



Biograph



DOCUMENTAÇÃO NARRATIVA: POTENCIALIDADES TEÓRICO-METODOLÓGICAS EM INVESTIGAÇÃO SOBRE PRÁTICA EDUCATIVA E DIFERENÇAS CULTURAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Maria Helena da Silva Reis Santos/UNEB*
nenavidars@hotmail.com

RESUMO

O artigo apresenta reflexões acerca das potencialidades teórico-metodológicas da documentação narrativa na pesquisa (auto)biográfica. Para tanto, traz um recorte de uma pesquisa em andamento, a qual investiga como se constitui a trajetória de formação e as práticas educativas na abordagem intercultural de professores(as) de Língua Portuguesa que atuam da educação básica. Tal abordagem propõe romper com o caráter homogeneizador e concebe as diferenças e as culturas como constitutivas na dinâmica das inter-relações cotidianas, como moventes, dinâmicas e históricas. Nesta perspectiva, consideramos que essas categorias são intrínsecas às práticas educativas, pois permeiam nossas vidas, portanto, estão no “chão da escola”. Deste modo, o texto está organizado da seguinte forma: primeiro, discute sobre os princípios teórico-metodológicos da documentação narrativa e da abordagem (auto)biográfica; a seguir, demarca as contribuições da documentação narrativa como dispositivo de coleta de informações na perspectiva (auto)biográfica, particularmente em pesquisa que trata das diferenças na abordagem intercultural em educação; por fim, reflete acerca das potencialidades desse dispositivo metodológico à formação de professores(as) da educação básica. Nas considerações finais, ressalta a relevância da documentação narrativa nas pesquisas (auto)biográficas, pois, ao interpelar os(as) professores(as)/docentes, sujeitos de experiências, conhecimentos e sentidos, propicia aos mesmos pensar o lugar da docência, e compreende o sujeito em seus processos de vida-formação-profissão.

Palavras-chave: Documentação Narrativa. Diferenças. Educação Básica.